



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 500000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 19 DE MAIO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

MENSAGEM DO SANTO PADRE

O Santo Padre João Paulo II enviou, de Roma, uma mensagem, que foi lida durante as cerimónias da Peregrinação e que calou bem fundo na alma de todos os católicos portugueses.

Transcrevemo-la, na íntegra, para meditação de todos os nossos estimados leitores, na suposição de que alguns não a tenham escutado ou lido.

«Está prestes a realizar-se, a 13 de Maio próximo, mais uma grandiosa peregrinação ao Santuário de Fátima, cujo programa me foi grato conhecer. Acedo, deste modo simples, ao desejo que quis manifestar-me: de o novo Sucessor de São Pedro, no primeiro ano do seu Pontificado, afirmar a sua presença espiritual aos numerosos peregrinos de Portugal e do mundo, que vão congregarem-se nesse local abençoado.

Em sintonia com essa assembleia orante, pois, quero desejar aos Pastores, sacerdotes, religiosos e religiosas e amados fiéis peregrinos a Fátima, cordialmente, que a graça e a paz sejam abundantes em todos, pelo conhecimento íntimo de Deus e de Jesus Cristo, nosso Senhor (cf. 2 Pdr. 1, 2). Irão venerar a Mãe da Igreja e, na luz do Seu irradiante exemplo e pelos Seus méritos e intercessão, ai irão adorar a Deus, oferecer-Lhe expiação, tor-

nar propícia a Sua misericórdia e implorar a sua assistência e graças para a Igreja e para a humanidade. Queria compartilhar, de algum modo, e estimular um tal anelo que os leva a unir-se com Maria Santíssima, Mãe do verdadeiro Deus e Mãe nossa, e a confiar no amor materno que Ela inseriu no mistério da Redenção e da vida da Igreja; a isso impele uma profunda necessidade de fé, de esperança e de caridade na hora que vivemos.

Estamos, de facto, numa hora radiosa de esperanças, em que a Igreja sente encontrar-se bem próximo do homem, real e intimamente ligada ao género humano e à sua história (cf. Const. Gaudium et Spes, n.º 1); mas é uma hora também cheia de responsabilidade, em que a mesma Igreja sente ainda mais ser-lhe indispensável uma profunda ligação com Cristo Redentor do homem.

E então, «que havemos de fazer, irmãos?» A esta pergunta, formulada outrora a São Pedro, responde o seu humilde Sucessor com a sua mesma palavra: «Convertei-vos...» (cf. Act. 2, 38). E converter-se, sabemos-lo — e está

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia

A ti, que não crês na Ressurreição e na Pureza e Santidade de Maria; àqueles, pregadores das trevas, que tanto ofenderam e ofendem a Alma Pátria; A vós, que vacilais e vos esqueceis do valor da Oração. A todos é dito que vale a pena rezar. Se em Lourdes apareceu 18 vezes, Nossa Senhora a Bernardete, em Fátima, apareceu muitas vezes, também, aos Pastorinhos, a Virgem Imaculada, com a Sua sublime Mensagem, «Rezai e fazei Penitência». Foi ainda, há cinquenta anos, que a Virgem Imaculada falou à vidente Lúcia, dizendo-lho: «É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do Mundo, a consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração». Porém, a Rússia continua a espalhar os seus erros pelo mundo, provocando guerras e perseguições à Igreja.

Assim, a esquerda marxista continua a legislar contra os direitos humanos e a cometer os mais indignos atentados contra a Pureza e Santidade de Maria. A ti, àqueles e a vós, é dada uma resposta positiva, através da Reza

do Terço, no Santuário da Franqueira, na Igreja Matriz, no Bom Jesus da Cruz, na Igreja de S.º António, na Capela de S.º José e em todos os Santuários Marianos do nosso Arciprestado, que terá

(Continua na 4.ª página)

O Mês de Maria na Capela de S. José

Estão a decorrer, com grande afluência de fiéis, as devoções do Mês de Maria, na Capela de S. José.

Todos os dias, às 21,30 horas, há recitação do terço, meditação, distribuição da SS.ª Eucaristia e Bênção do SS.º Sacramento.

No dia 27, Dia da Mãe, haverá a consagração das crianças, feita pelas respectivas mães, e a comvente cerimónia da coroação da imagem de N.ª Sr.ª do Sameiro, há pouco adquirida e que tem estado a presidir às devoções, em florido e luminoso altar.

De dia para dia, vê-se aumentar a concorrência de fiéis a esta linda capela, a qual, em breve, vai ser beneficiada com importantes melhoramentos.

NOVA MONOGRAFIA—BALUGÃES

Anda a escrevê-la o senhor Dídimo de Mesquita que foi quem escreveu a de Forjães, publicada em 1972.

Da de Balugães saíram já 2 apontamentos na Voz do Minho de 31-3-78 e 7-4-79. Atrevo-mo a sugerir aos barcelenses que recorrem e guardem esses «Elementos para a Monografia de Balugães».

BALUGÃES define-a Xavier Fernandes, assim: «O étimo do nome é incerto. Será talvez um plural de balugão, aumentativo de baluga, nome comum dado a certa espécie de sapatos de ferro... não temos elementos para resolver o caso». (Topónimos e Gentílicos, II—282). E eu digo, mesmo sem ver Antenor Nascente nem J. P. Machado, que não pode ser nada disso: há-de ser nome indígena com milhares de anos.

POR
Dr. Francisco de Almeida

Anote-se que se escreveu «Barugaes».

Por sinal, a de Forjães traz uma coisa que falta na de Galegos e na de O Rio Neiva que é um mapa da região.

O Rio Neiva e Balugães: espero que o Dídimo Mesquita aprofunde o que já vem dito em O Rio Neiva, por exemplo, páginas 20, 124, 96, 130 e 131, 122, 127, 125 e 129.

Página 20: «Perto do cruzeiro de Algares corta a velha estrada romana. Balugães, Freixo, Mato, Calvelo e Corvos surgem dum lado e doutro da estrada nacional 308». O autor dirige-se para a freguesia de Duas Igrejas, já em Vila Verde, onde viveu há 400 anos o famoso poeta Sá de Miranda.

Na página 95, o bom observador, António Maciel, diz-nos as freguesias que o Neiva corta, entre elas Balugães: «Godinhaços, Duas Igrejas, Goães, Arcozel—Anais, Calvelo, Vilar das Almas e Sandiães—Panque, Mondim, Cosourado, Balugães, Aguiar, Durraes, Tragos, Fragos—Carvoeiro, Barroselas, Forjães, S. Romão do Neiva, Antas e Castelo do Neiva». Falta o tal mapa. Falta algum estudo de freguesia por freguesia e tinham os arquivos parquiais e os relatos dos jornais de Barcelos e Ponte e Vila Verde. Por exemplo, pg. 21: porque é que nem cuidou o autor de nos dar os nomes e datas dos jornais em que Monsenhor Mosquera, abade de Duas Igrejas, escreveu acerca de Sá de Miranda?

(Continua na página 4)

FÁTIMA—Altar do Mundo

Mais de um milhão de católicos esteve em Fátima, no passado domingo, dia 13, comemorando o sexagésimo segundo aniversário da 1.ª Aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, na Cova da Iria, em 1917.

Esta peregrinação, considerada geralmente como uma das maiores, se não a maior, de sempre, nem sequer ultrapassada pela de 13 de Maio de 1967, quando o Papa Paulo VI, de feliz memória, nela se incorporou, além de constituir uma mensagem de piedade, comum em todos os dias treze, foi, sobretudo, uma manifestação de desagravo a Nossa Senhora, pelas ofensas que lhe têm sido dirigidas, na nossa Terra e mormente nos últimos tempos.

Os católicos, feridos nos seus Mais puros sentimentos de filhos de Maria, quiseram assim marcar uma digna posição para com a Mãe de Deus e Mãe dos homens. Arrostando com as maiores dificuldades e sujeitando-se a toda a espécie de sacrifícios, foram até junto do mais sumptuoso trono de Maria, para LHE manifestar o seu desgosto e para dizer a todo o mundo que não consentirão que Ela seja ofendida, seja por quem for e seja em que circunstâncias for.

Muitos, a maioria, não puderam ir, como se compreende, mas as igrejas e capelas de Portugal encheram-se literalmente de fiéis, que se associaram, com seus desagravos e fervorosas orações, àqueles que, nesse dia histórico, se concentraram na Cova da Iria.

Para aqueles, felizmente poucos, que, por vezes, manifestam receios de que a Religião venha a acabar, devido aos ataques que lhe são dirigidos, esta é uma prova insofismável da perenidade do Catolicismo, que, aliás, tem promessas de vida eterna e de que as «portas do inferno não levarão a melhor».

Que a Virgem Santíssima abençoe e fortifique os seus filhos fiéis e traga para debaixo do seu manto aqueles que, desvairados, d'Ela se afastaram.

P.º Brito

DO SOPÉ DO FACHO

A solução dos problemas contemporâneos não está atrás de nós, mas à nossa frente

Alguém proferiu a frase que nos serve de epígrafe e com razão.

Esta frase centra-se nos problemas nacionais do nosso País e no nosso tempo. Se os responsáveis reflectissem a sério nesta máxima e se concentrassem na projecção realista desta frase, certamente que não se negavam a pôr todo o seu saber, toda a sua acção, toda a sua influência ao serviço da Pátria que os viu nascer.

Mas, além desse grande dever patriótico, outra obrigação recai sobre os seus ombros, que é o compromisso que assumiram perante aqueles que os colocavam no lugar que ocupam.

A solução dos problemas que nos aparecem pela frente para resolver, todos eles seriam de resolução fácil, se acima de tudo e de todos os caprichos se colocasse o interesse nacional, o interesse do Povo Português.

Mas não é isso o que se observa, não é isso o que o Povo quer e sente, não é isso que os nossos políticos procuram resolver nas suas reuniões e nos seus comícios, mas sim aquilo que seja o seu ideal ou capricho ou, então, aquilo que seja diferente do que idealiza o seu adversário político, tenha ou não tenha razão.

Não deve ser aquilo que passou o que nos deve preocupar mas sim o futuro que nos espera e que temos à nossa frente, para que os problemas sejam resolvidos a contento do povo e para servir o povo que, dia a dia, lamenta a crise por que está a passar, com um futuro mais sombrio ainda que o espera.

Para que isso não acontecesse, era preciso, era mesmo necessário, que os chefes políticos e responsáveis por esses desacordos viessem passar por aquilo que passam as classes menos favorecidas, que é, afinal, a grande massa dos portugueses, para que eles sentissem nas suas carnes e na sua bolsa a razão das queixas do nosso povo.

Mas não. As mulheres desses Senhores não sentem o peso do cabaz das compras, não vão pr'á bicha do merceiro ou da peixeira.

Mas, mais do que isso, é o facto dessas senhoras não ficarem a contar pelos dedos até onde chega o dinheiro que o marido passou para o seu porta-moedas, para avaliarem que ceta têm que levar

(Continua na 4.ª página)

Dr. Aires Duarte

No dia 24, tem o seu aniversário natalício este nosso respeitável amigo Sr. Dr. Aires Martinho Faria Duarte, distinto Médico nesta cidade e prestigioso Director Clínico do Posto de Barcelos.



Ao inteligente Médico, desejamos-lhe que esta data se repita por muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

ESCUOTISMO O BARCELENSE DESPORTIVO

(continuação da 4.ª página)

No final, todos os Lobitos acompanhados pelas Akelás dirigiram-se ao Asilo desta cidade onde ofereceram as todos os internados doces e amêndos e uma série de canções escutistas que encheu de alegria e boa disposição os simpáticos velhinhos do nosso Asilo, os quais foram recebidos pelo Presidente da Instituição, Ex.º Sr. Senhor Alberto Guimarães Vale.

Está de parabéns a Comissão Organizadora, com especial relevo os Chefes D. Olívia Pereira, Víctor Santos Lopes e António Rafael Ribeiro respectivamente dos Agrupamentos de Vila F. S. Martinho, Galegos Santa Maria e Cambezes.

Lamentamos muito profundamente a ausência dos seguintes Agrupamentos:

Areias de Vilar, Bastuço S.

João, Galegos Santa Maria, Gilmond, Perelhal e Vila Cova. Estão a decorrer cursos para Chefes de Lobitos, de 1.ª Classe no Campo Escola de Fraião em Braga com grande representação de elementos do Núcleo de Barcelos, que desta forma ficam enriquecidos com mais conhecimentos dos métodos escutistas.

Pelas 11,15 horas, celebrou-se a Eucaristia pelo Rev.º Padre Belo Ribeiro, Assistente do Agrupamento 13 Alcaldes de Faria acompanhada com cânticos e da renovação de Promessa finalizando-se assim as referidas Comemorações a S. Jorge.

Com desejos de Boa Caça,

Abraça-vos

O Velho Lobo

FUTEBOL: Campeonato Nac. da 2.ª Divisão

Paredes, 0 — Gil Vicente, 1

A duas jornadas do termo do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, a posição do Gil Vicente na tabela classificativa já não é tão sóbria, e a esperança renasceu na deslocação feita no passado domingo, à Vila de Paredes, da qual os barcelenses regressaram com os dois preciosos pontos, que foram parte aliciante para a sua sobrevivência, no Nacional da 2.ª Divisão, muito embora se propale o seu alargamento.

Seja como for, depois desta preciosa vitória, conseguida com inegável fervor e verdadeiro sentimento de baítrismo revelado por todos os atletas intervenientes na luta desportiva.

Saliente-se a competência aliada a um sentimento clubista de verdadeiro barcelense, demonstrada mais uma vez por Armindo João, que, embora técnico-amador, substituiu o Treinador Luís Miguel, que como é do conhecimento, especialmente dos giliistas, abandonou a missão de orientador da equipa, pretextando doença, que decerto não seria tão grave que o obrigasse a abandonar o seu cargo, especialmente num momento de crise para a equipa, que lhe exigia justamente nesse momento, o melhor empenho para dignificação da missão dum profissional.

Mas voltamos a este encontro, que não obstante o calor escaldante, não arrefeceu

nunca os ânimos de todos os jogadores giliistas; o golo da vitória foi feito por Edgar, aos 75 minutos, numa jogada de extraordinária qualidade e impressionante vigor, eliminando todos os opositores, inclusive o guarda-goel que ainda tentou opor-se com decisão, mas infrutiferamente.

LEAL PINTO

«O Valenciano»

Completo mais um ano e com ele celebra as suas Bodas de Prata o nosso prezado colega «O Valenciano», quinzenário regionalista que se publica na risonha Vila de Valença.

Ao seu Director, Dr. Luís António de Matos Lima, e, na sua pessoa, a todos os seus colaboradores, enviamos as nossas afectuosas saudações.

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL

EMPRESA PÚBLICA

Zona de Distribuição Amial
AGÊNCIA DE BARCELOS

AVISO

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo Sábado, dia 19, das 9 às 12 horas, à interrupção de corrente na zona abastecida pelo posto de transformação da Lagoa Negra, da Freguesia de Barqueiros, deste concelho.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 15 de Maio de 1979.

Os Leões S. Martinho F. C. deslocam-se a Aviz—Alentejo

A equipa popular dos «Leões de S. Martinho F. C.» recebeu convite para se deslocar à Vila de Aviz, Alentejo, onde efectuará um jogo de futebol com uma equipa daquela localidade, no dia 27 de Maio corrente.

A partida será no dia 26, em luxuoso autocarro e o regresso no dia seguinte no final do jogo.

As pessoas que desejarem participar nesta excursão, podem fazer a sua inscrição, pois ainda existem alguns lugares.

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — **LOTEAMENTO COM 6 FRACÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas** — **DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES**

Trata: PAULO PEREIRA

Telefones:
Residência 82654
Escritório 82115

Secretaria Notarial de Braga

PRIMEIRO CARTÓRIO

Notário Lic. Arnaldo António Caldas Pereira

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de 10 de Abril do ano corrente, exarada a folhas 11, do livro de notas para escrituras diversas número 73-D, deste cartório, foram alterados os artigos terceiro, quarto, quinto, e acrescentado mais o artigo décimo primeiro do pacto social da sociedade «José Paulino da Silva & Companhia Limitada», com sede no lugar da igreja, Freguesia de Pedra Furada, concelho de Barcelos, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CEM MIL ESCUDOS, e encontra-se dividido nas seguintes quotas: uma de setenta mil escudos pertencente ao sócio José Lima Esteves do Rego, e outra de trinta mil escudos pertencente ao sócio Delfim Duarte Simões.

QUARTO

A Gerência da sociedade, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios.

§ PRIMEIRO — Ambos os sócios ficam a ter um direito especial à gerência.

§ SEGUNDO — Para obrigar validamente a sociedade é necessária a assinatura dos dois sócios gerentes.

QUINTO

UM — É permitida a cessão parcial ou total de quotas entre os sócios.

DOIS — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

TRÊS — O sócio que pretender ceder a sua quota, ou parte dela, notificará a sociedade por carta registada com aviso de recepção, indicando nome e residência do cessionário, bem como os termos do contrato de cessão.

QUATRO — Nos trinta dias imediatos ao recebimento da carta, a sociedade deverá, também por carta registada com aviso de recepção, declarar se consente ou não na cessão.

CINCO — Se a sociedade não consentir na cessão nem adquirir para si a quota cedenda, ficará o outro sócio com o direito de se afastar dela.

DECIMO PRIMEIRO

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio:

a) — Por acordo com o respectivo titular;

b) — Se o sócio lesar dolosamente os interesses da sociedade.

Está conforme o original.

Secretaria Notarial de Braga, vinte e três de Abril de mil novecentos e setenta e sete.

O AJUDANTE

Maria Arnaldina Araújo Braga Simões

FESTAS POPULARES A SANTO ANTÓNIO

— BARCELOS —

8, 9 e 10 de Junho de 1979

3 NOITES COM:

Marchas Antonianas, Marjorettes, Verbena, Conjuntos Populares, Noite de Barcelos. Provas Desportivas, Concurso de Cascatas pelas Crianças, Ornatações, Iluminações e Fogos de Artificio.

II Volta de Ciclismo a Barcelos (Organização da A. C. do Minho)

Provas de Atletismo

(Organização do Núcleo Desportivo 'Os Andorinhas')

Verbena Popular com a categorizada Orquestra Espanhola «ÁLAMO» (éxito total em 1978)

OBITUÁRIO

Maria da Glória Alves Abreu

Com 58 anos de idade, faleceu no dia 4, no Hospital de S. João no Porto a Sr.ª D. Maria da Glória Alves Abreu, esposa do nosso assinante Sr. Adelino da Silva Fernandes e mãe das Sr.ª D. Angelina, D. Laurinda, D. Ana, D. Humbelina, Maria Emília e do menino Manuel Abreu da Silva.

O seu funeral, que se realizou no dia 8 de Maio, deste estabelecimento hospitalar para a sua casa e daqui para a Igreja Paroquial de Galegos St.ª Maria, onde se rezaram os actos religiosos de corpo presente e no final para o Cemitério Paroquial, com grande acompanhamento.

A toda a família, os nossos sentidos pêsames.

Manuel José de Araújo

(Vareias)

Depois de longo sofrimento, morreu no hospital de Barcelos, onde estava internado, o Sr. Manuel José de Araújo, de 53 anos de idade, (antigo funcionário dos C.T.T.) e pessoa muito querida e respeitada em Barcelos.

O seu funeral que se efectuou sábado, dia 5, pelas 16,30 horas, da Igreja da Santa Casa da Misericórdia para o Cemitério Municipal, depois de celebrada a missa de corpo presente, no qual se incorporaram colegas de trabalho, amigos do falecido, da família, e Bombeiros Voluntários, que o acompanharam até à última morada.

A sua esposa e filhos e mais família «O Barcelense» apresenta sentidos pêsames.

António Augusto Nena Patim

Faleceu no dia 27 de Abril, este estimado trabalhador da Empresa Têxtil de Barcelos «TEBE», na qual gozava de grande estima.

O finado que era casado com a Sr.ª Maria do Sameiro de Sá, teve o seu funeral no dia 28, da igreja da Santa Casa da Misericórdia, depois de rezados os actos religiosos, para o Cemitério Municipal, no qual o acompanharam à sua última morada, a família, muitos amigos do extinto e colegas de trabalho que nutriam pelo falecido uma grande admiração.

A urna foi levada pelos Bombeiros de Barcelos.

A toda a família em luto, apresentamos os nossos pêsames.

D. Josefina Rosa da Silva Lomba

(Viúva do saudoso Sargento Lomba)

Faleceu no dia 25 de Abril, esta senhora, que teve o seu funeral no dia 26 de Abril, da igreja da Santa Casa da Misericórdia, para o Cemitério Municipal, depois da celebração dos actos religiosos.

A família em luto os nossos pêsames.

EMPREGO — OFERECE-SE

FÁBRICA DE MALHAS situada em Barcelos, admite pessoal qualificado para trabalhar em máquinas de costura de Corta e Cose, Ponto Corrido e na Fabricação de Peúgas.

PEDE-SE REFERÊNCIAS

As respostas devem ser dirigidas a este Jornal, ao número 15, com a máxima urgência.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

POLIVÁRIA — Divulgação e Comércio de Representações, Limitada

Constituição de Sociedade

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Abril de 1979, lavrada de folhas oitenta, verso a folhas oitenta e duas, verso, do livro de notas para escrituras diversas número G — trinta e oito, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre VIRGÍLIO SERAFIM CONCEIÇÃO SILVA, casado, residente no Loteamento do Feital, quarenta e quatro, Braga, e natural da freguesia de Miragaia, da cidade do Porto; e, FERNANDO FIGUEIREDO DE CASTRO, casado, residente na Casa do Cruzeiro, lugar do Loureiro, freguesia de Árvore, concelho de Vila do Conde, e natural da de Favaio, concelho de Alijó, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) — A sociedade adopta a denominação «POLIVÁRIA-DIVULGAÇÃO E COMÉRCIO DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida Alcaldes de Faria, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje;

SEGUNDO) — O objecto da sociedade é o exercício da indústria e comércio de distribuição de peixes tropicais, pássaros exóticos e seus alimentos, plantas ornamentais e materiais, distribuição de detergentes domésticos e outros, material de refrigeração e ar condicionado, representações diversas e importação e exportação, ou o de qualquer outro ramo de actividade industrial ou comercial que a Sociedade resolva explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO) — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Virgílio Serafim Conceição Silva e Fernando Figueiredo de Castro;

QUARTO) — Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO) — Um — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

Dois — Para obrigar e representar a sociedade em quaisquer actos e contratos, e em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

SEXTO) — Um — é expressamente proibido aos sócios-gerentes assinarem em nome da sociedade quaisquer actos e contratos que digam respeito a negócios estranhos à mesma, tais como letras de favor, fianças, abonações ou assumir qualquer obrigação ou responsabilidade alheia aos interesses da sociedade;

Dois — O gerente que infringir o disposto no número anterior, responderá por perdas e danos perante a sociedade;

SÉTIMO) — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente que terá direito de preferência.

OITAVO) — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante do interdito ou os herdeiros, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa;

NONO) — As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de oito dias; e,

DECIMO) — No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, trinta de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Alberto Pereira de Azevedo

VELHARIAS

por Alberto Jesus Cruz Martins

Ha dias vimos o Joaquim Martins muito atrapalhado na loja, a correr de um para o outro lado e sempre a berrar:

—Que seria feito d'elle? Valha-me Deus; não sou capaz de o encontrar, e ainda para mais, precisava sair agora.

E era vélo abrir uma caixa, e levantar um papel e sempre a procurar, a procurar...

Intrigados por tanto mysterio, interrogamo-lo:

—Que tem você, homem? anda tão atrapalhado.

—E' que não imagina o desarranjo que isto me faz.

—Mas isto quê?

—O chapéu, o meu chapéu que não encontro. Tenho revolido tudo e não dou com elle. E tinha de sair n'este instante,

—Oh! homem do diabo, você tem-n'o na cabeça!

É verdade! exclamou elle muito admirado.

Então, desatamos ás gargalhadas de tal modo que dentro em pouco cahimos com um desmaio.

O que nos valeu foi o cheiro que vinha das trazeiras do prédio —com faes aromas rocoamos os sentidos n'um instante.

Vae-te com o Joaquim!

De «A Lagrima» de 12-10-1902

«O Barcelense» n.º 3526 de 19-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

No dia 11 de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, na carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Famalicão, extraída da Execução por Custas movida pelo M.º P.º contra «Sociedade Industrial de Botões, L.ª», com sede em Monte Frações, desta comarca, pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo, hão de ser postas em 2.ª praça, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, UMA MÁQUINA Demitorna, semi automática, de furar botões, marca Liba; UMA MÁQUINA Spirela, manual, de torrear botões, e pregar botões, marca Quinze; e UMA MÁQUINA manual de fazer botões e injeção em Polistirene, de origem nacional, todas em bom estado.

Barcelos, 30 de Abril de 1979.

O Juiz de Direito,
(as) Luciano CruzO Escrivão de direito,
a) Manuel António Sarmento

VENDE-SE

CASA e QUINTAL, com ramadas de vinha, no lugar de Espeses—Milhazes

Para informações falar com o proprietário em Medros ou por telef. 82370.

+ Manuel Joaquim Ferreira

AGRADECIMENTO

Seus filhos, filhas, noras, genro, netos e de mais família em luto, vem por este meio, publicamente agradecer, testemunhando o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, bem como áquelas que assistiram à missa do 7.º dia e de qualquer forma lhes testemunharam a sua amizade e o seu pesar.

Ao mesmo tempo, participa que a missa do 30.º dia, será rezada na Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalho, no dia 28 às 21,00 horas. Agradecendo do mesmo modo a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Carvalho, 17 de Maio de 1979

Maria Luisa Ferreira, Maria Arminda Ferrira, Domingos Ferreira, António Ferreira, Joaquim Ferreira, José Ferreira e Manuel Joaquim Brás Ferreira

+ Maria Gracinda Fernandes

AGRADECIMENTO

A Família, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que se dignaram patentear o seu pesar, generosidade e estima, e ainda aos que prestaram sentida homenagem, acompanhando a saudosa e querida extinta à sua última morada, vem por este meio manifestar a mais profunda e perene gratidão.

Barcelos, 19 de Maio de 1979

Maria Fernanda da Mota
Maria da Conceição Fernandes
Manuel Fernandes da Costa (da Casa das Frutas)

«O Barcelense» N.º 3.526 de 19-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Sumária pendente na Secção de Processos da Secretaria, movida pelos autores José Gonçalves dos Reis Viana e mulher Maria Luisa Marques Batista Viana, residentes na cidade da Póvoa de Varzim, contra os réus José Ferreira da Silva, mulher e outros, aquele residente em parte incerta de Angola, com última residência conhecida na Travessa dos Veigas, Vila de Fão, desta comarca, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em declarar-se que os autores adquiriram o imóvel identificado nos artigos 3.º e 8.º da petição pagando o valor que o mesmo tinha antes da realização das obras, que era de 88 5000\$00.

Esposende, 19 de Abril de 1979.

O Juiz de Direito,

a) Armando Castro Tomé da Carvalho

O Escrivão,

a) Manuel de Matos Ferreira

Vende-se

CASA de um pavimento no Campo de S. José, em bom estado de conservação.

Trata a Firma SOPROJECTOS—Rua D. António Barroso, n.º 138—1.º Telf. 83051 ou pelo Telf. 82315 em Barcelinhos.

Vende-se

CASA COM DOIS PISOS, dez divisões, cozinha, copa e dois quartos de banho. Grande Quintal com vinha e árvores de fruto. Garagem e adega com todos os seus pertences.

Ver no lugar dos Penedos de Cima, (da parte da manhã) Arcozelo—Barcelos, ou pelo Telefone 83410—Barcelos.

«O Barcelense» N.º 3526 de 19-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.º Juízo — 1.ª Secção

1.ª publicação

No dia 5 de JUNHO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta-precatória vindos do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Famalicão, extraída dos autos de Execução Sumária que a CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL, move contra FÁBRICA DE MALHAS TIROL, L.ª, com sede em Freitas, freguesia de Lijó, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, «um aparelho de tingir fio de meadas, com oito braços», pehorado à referida executada.

Barcelos, 7—Maio—1979

O Juiz de Direito,
(a) Luciano CruzO Escrivão de Direito,
(as)—Oscar Augusto Marinho

«O Barcelense» N.º 3.526 de 19-5-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção Especial de Arbitramento (Divisão de Goisa Comum) requerida por ALBINA DE ARAÚJO CARLOS, solteira, maior, residente em Alvito—São Pedro, contra JOSÉ DE OLIVEIRA E SILVA e mulher LUCINDA RODRIGUES DE MIRANDA, proprietários, residentes em parte incerta de França e com última residência conhecida na freguesia de Alvito—São Pedro, desta comarca, e Outros, são estes réus citados para contestarem, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou venda dos imóveis cuja divisão se requer.

Barcelos, 9 de Maio de 1979

O Juiz de Direito,
(as)— Luciano CruzO Escrivão de Direito,
(as) Oscar Augusto Marinho

Quinta — Compra-se

NOS ARREDORES DE BARCELOS e bem situada.

Tratar com o Sr. Filipe Brito ou pelo Telefone N.º 82352.

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO, com quintal, nesta cidade.

Para informações: falar com o Sr. Filipe Brito.

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das
10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

“Rodrigues & Companhia, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte de Abril de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas seis a folhas oito, do livro de notas para escrituras diversas número C—trinta e cinco, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, o sócio ANTÓNIO MAGALHÃES RAMOS, casado com Maria de Fátima Assunção Damião Ramos, segundo o regime de comunhão geral de bens, ele natural desta cidade de Barcelos e residente na Rua da Liberdade, número oitenta e oito, primeiro andar, Lagoa-Algarve, e ela natural da freguesia de Rualde, concelho de Sabrosa, residente no Bairro do Olival, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, cedeu a quota que tinha na referida sociedade «Rodrigues & Companhia, Limitada», com sede na Rua Arquitecto António Vinagre, da cidade de Barcelos, de valor nominal de vinte e cinco mil escudos, destacando-a em quatro quotas iguais de seis mil duzentos e cinquenta escudos a cada um dos restantes sócios António Rodrigues, Joaquim Rodrigues, João Pereira Fonseca e António Gonçalves de Carvalho,

Que fez estas cessões por igual preço, com todos os correspondentes direitos e obrigações, ficando, assim, definitivamente desligado da referida sociedade com renúncia à sua qualidade de gerente.

Que, em consequência das precedentes cessões, os restantes

sócios, deliberaram alterar o número um do artigo terceiro do pacto social, para unificação das referidas quotas, o qual passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO — Um — «O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e vinte e cinco mil escudos, dividido em quatro quotas iguais de trinta e um mil duzentos e cinquenta escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios António Rodrigues, Joaquim Rodrigues, João Pereira Fonseca e António Gonçalves de Carvalhos».

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e um de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria
Notarial de Barcelos,

Alberto Pereira de Azevedo

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Oliveira

Amanhã, Domingo

J. Alves Faria—Barcelinhos

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica
de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO com
dois pisos em fase de acabamento, no Loteamento Alcaides de Faria.

Contactar pelo Telefone: 81299,
das 9 às 19 horas.

Quintinha—Vende-se

Com boa casa, boa situação,
bons acessos e futuro excelente
c/ bom rendimento.

Mostra e trata, Filipe Brito.
Freguesia da Silva—4750—Barcelos

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FIAT	126	1976
FIAT	127—2 portas	1976
FIAT	128—Mista	1976
FIAT	850 Especial	1970
«	» Normal	1970
«	» 128—2 portas	1978
FIAT	124	1962
MORRIS MARINA diesel		1975
RENAULT 6		1974
«	104 4 portas	1975
PEUGEOT 204 Diesel		1975
HONDA S 800 Coupé		1968
AUSTIN MINI 1000		1969
OPEL Rekord 1900 Diesel		1969

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra

154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio

• Electricidade • Amplificações Sonoras para

Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •

Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Pelo país fora

- Foi nomeado Bispo Auxiliar de Braga o Rev.^{mo} Cónego Dr. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, que era Vigário Geral da Diocese do Porto.
- Um incêndio nos armazéns da Sandeman destruiu grandes quantidades de grades de garrafas e pipas de vinho do Porto.
- Regressou a Lisboa o navio-escola Sagres, depois duma viagem de circum-navegação de cerca de 50 mil quilómetros, em que escalou 24 portos de 15 países.
- O contrabando apreendido pela Guarda Fiscal, no primeiro trimestre do ano corrente, atingiu mais de 137 mil contos.
- A comissão de inquérito concluiu que a destruição do molhe de Sines foi causada por deficiências na elaboração do projecto e não isenta de críticas a actuação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.
- A Presidência da República adquiriu um autocarro especial, com todos os matadores, para serviço dos órgãos de soberania, construído em Portugal pela UTIC, o qual custou apenas 2750 contos.
- A Conferência Episcopal Portuguesa escolheu o Bispo do Porto como seu representante nas comemorações do 9.º centenário do martírio de Santo Estanislau, a realizar na Polónia sob a presidência do Santo Padre.
- Calcularam em um milhão o número de peregrinos que estiveram na Cova da Iria no dia 13 de Maio.

NOVA MONOGRAFIA — BALUGÃES

(Continuação da 1.ª página)

Alguns vocábulos já referidos na de Balugães:

A)—*Poiars*—confronta com Balugães pelo Nascente e Norte, diz Didimo. Não esquecer o Pedro de Poiars, que foi um luminar para o seu tempo.

B)—*Nevoinho* (ribeiro): muito batido em Rio Neiva e se deriva da deusa Nebis, os baluganos prestavam-lhe culto. Convém que o povo o saiba.

C)—*Monte Castro*—muitas referências em O Rio Neiva (Castro de Carmona e do Monte Lousado em Panque, ali a poente de Alheira).

D)—Verdade que os de Balugães conhecem bem a Vida de S. Bento? Oxalá. Precisamos de um livro dos Santos da nossa Terra.

E)—De interesse procurar as razões que levaram um casal do rei (quinta) aficar a monte já em 1220. Porquê?

F)—Estamos na Páscoa: é ver como alguns foros se pagavam pela Páscoa em 1258, tanto em Balugães como muitas outras—2 ovos, para tingir certamente.

Curso para Noivos

Vai realizar-se em Barcelos o 8.º Curso para Noivos que decorrerá no Círculo Católico de Operários de 3 de Junho a 1 de Julho, nas manhãs de domingo, das 9 às 12 horas.

Este curso destina-se a todos os pares de noivos que planeiam casar dentro do ano em curso, ou que, embora casados, não ultrapassem o mesmo lapso de tempo.

As inscrições para o referido curso poder-se-ão efectuar até ao dia 24 de Maio impreterivelmente, através das paróquias a que pertencem ou em Barcelos ao Casal Santos, na Casa dos Galos (junto ao Senhor da Cruz), que poderá esclarecer alguma dúvida acerca do mesmo.

ESCUTISMO

NOTICIÁRIO

Foi com grande brilhantismo que decorreram nas Festas em Honra de S. Jorge, Patrono Mundial do Escutismo. Estiveram presentes nas Comemorações os seguintes Agrupamentos: Alheira, Arcozelo, Areias de S. Vicente, Balugães, Barcelos, Barcelinhos, Couto de Cambezes, Carapeços, Galegos S. Martinho, Lama, Lijó, Macieira, Tamel S. Veríssimo, e Vila F. S. Martinho.

No sábado realizou-se no Parque da Cidade com grande entusiasmo e alegria, uma gincana em que participaram todos os nossos Lobitos.

Na Sede do Núcleo esteve aber-

G)—Que razões houve para haver *amdiigos*, e vários, em Balugães? Não os achei em Galegos.

H)—*Enfesta* (ou Infesta) é nome indígena? Ver *Enfia* no mapa de Forjães. *Talco* é de certeza nome ante-romano. Ver *Mó* e relacionar com *Mollana* (moinho) e azenhas e açudes (Folão em Panque) que refere, e bem o sr. Cândido Maciel a pags. 95 de O Rio Neiva (e pg. 97) e a *Pedra da Mó*, pg. 113, levada para um museu de Braga.

I)—*Algares*, porquê? Pensei que só existiam nos Açores e outras terras basálticas.

J)—*Pombarinho* — é o nome de um dos afluentes do Neiva (mas Pombarinhos—O Rio Neiva, pg. 95).

L)—*Poça das Minas*—minas de quê? Desde quando? Devem responder os arq. paroquiais.

M)—*Tábuas* (ponte)—valia a pena que se fotocopiasse o documento de 1162 «ad portum de Thabulis» dito em O Rio Neiva, pg. 124; em vez de pedra como a de Anhel, decerto era de traves de madeira e era bem bom.

N)—*Afonso Novais*: era favor dar a lista descritiva dos objectos arqueológicos que ele possui. Ou já está publicada? Onde e quando? Que documentos traz a *Benedictina Lusitana* referentes a Balugães? Que vultos nasceram nesta terra e qual a obra deles? Que *memórias* particulares escritas existirão dentro ou fora de Balugães e acerca de Balugães?

Que toda a gente da terra dê achegas e se interesse e até as nossas pequenas do Magistério Primário ficarão com maiores facilidades para os trabalhos que às vezes lhes mandam fazer.

Balugães, mereço-o. Parabéns pelo já feito e ânimo para continuar.

NOTA: queria dizer aos senhores leitores que o Dr. Matos da Costa tem vindo a publicar uns subsídios para a monografia de Vila Cova no jornal A Guarita de Vila Cova.

to ao Público uma exposição escutista de trabalhos manuais que agradou pela beleza e gosto que os escutas souberam transmitir nos trabalhos apresentados, destacando-se e estão de parabéns os seguintes Grupos: Alheira, Carapeços, Cambezes, Balugães, Galegos S. Martinho, Vila F. S. Martinho e Barcelos (Patrulha Leão) que contribuíram para a realização desta exposição. No Domingo, pelas 9,15 horas, realizou-se a grande parada de Escuteiros em direcção ao Parque da Cidade, Acompanhados pela Fanfara do agrupamento de Carapeços, dando assim maior esplendor ao desfile.

(Continua na página 4)

MENSAGEM DO SANTO PADRE

(Continuação da primeira página)

no centro da mensagem de Fátima—é empenho contínuo em buscar e testemunhar o «conhecimento íntimo de Deus e de Jesus Cristo, nosso Senhor», caminho para a vida eterna (cf. Jo. 13, 3), que passa necessariamente pela penitência (cf. Lc. 13, 3) e pela oração (cf. Jo. 15, 5), de que a Igreja nos dias de hoje sente, mais do que a necessidade, o imperativo categórico.

Por isso, «peregrino» com os peregrinos de Fátima, exorto-os a rezarem a Maria, por Maria e Com Maria, a santa Mãe de Deus, Mãe da Igreja e auxílio dos cristãos, confiantes na sua plenitude de graça, protestando-Lhe amor filial e devoção sincera, com base num propósito de fidelidade a Cristo, de fidelidade à Igreja e de fidelidade aos homens-irmãos. E que seja Nossa Senhora, advogada nossa, a apresentar a Deus as súplicas que convindo a fazer, em união com Cristo «o Mediador entre Deus e os homens» (1 Tim. 2, 5);

—pela harmonia da nossa santa Igreja católica, a viver e a testemunhar o mistério da Redenção a todos aqueles que Cristo abraçou e abraça continuamente, com amor inexaurível;

—pela santificação de todo o Povo de Deus—ministros sagrados, pessoas consagradas, famílias, juventude e infância—a fim de que haja vocações para a consagração ao serviço do Reino e ao testemunho evangélico da caridade;

—pela paz, pela justiça e pela fraternidade entre os homens e

entre os povos, e pelos sem lar, sem pão, sem liberdade religiosa, sem amor e sem esperança sobre tudo pelos mais pequeninos, neste Ano Internacional da Criança; —e por todos e cada um dos peregrinos reunidos nesse Santuário, pelos seus entes queridos, pelas suas terras e pelas suas pá-

trias; para que o Senhor a todos conforte, proteja e abençoe.

É com estes votos e com o coração em prece que, em penhor de abundante graça e paz, a todos abençoe em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Vaticano, 28 de Abril de 1979.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

a missão de desagrar de tão negro vexame de que foi alvo a Virgem Imaculada, Padroeira de Portugal. Será assim que o bom Povo Cristão de S. Paio de Carvalho, de mãos dadas com o digno e virtuoso Reverendo Snr. Padre Manuel Oliveira, prestarão amanhã, o mais significativo acolhimento de Boas Vindas, consagrado à Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, que descerá a Sua luminosa Montanha, para uma venerada estadia de sete dias, na Igreja Paroquial de Carvalho. Mais uma vez, que o Bom Povo Cristão de Carvalho, com a sua briosa e piedosa Juventude conduzirão o florido andor, depois de sete dias de permanentes Orações, como sinal de heroicidade cristã e de vivo protesto, contra os ultrajes cometidos contra a mais Bela e Santa das Mulheres, que Deus ofereceu ao Mundo, para

que este se curvasse, perante tão Gloriosa Majestade.

Acreditamos na Ressurreição, Pureza e Santidade da Virgem Imaculada. Não vacilamos e temos conhecimento do valor da Oração e todo o Povo do nosso Arciprestado deve preparar-se para a grandiosa jornada de desagrar, perante as diabólicas ofensas, partidas dos sem Deus, sem Pátria e sem Família.

Alegremos o Imaculado Coração de Nossa Senhora, com as nossas presenças e com as nossas Orações. Tem a palavra o prestigioso Conselho Presbiterial do nosso Arciprestado. Tem a palavra o seu corajoso e digno Clero e, finalmente, será dada, também a palavra a todo o Povo que nasceu Cristão, exige liberdade cristã e pretende viver e morrer cristão. Alma, redobra a tua Fé e vive a alegria da Páscoa da Ressurreição, mas nunca te esqueças do dramático e doloroso cenário, da subida de Cristo ao Calvário de há dois mil anos, Calvário da hora que passa, com os mesmos perseguidores da Igreja Católica, Una e Santa, que encontrarão sempre a tenaz resistência do milhão de Peregrinos de Fátima do dia 13 e dos milhões de Peregrinos dos restantes Santuários de Portugal Cristão e Terra de Santa Maria.

DO SOPÉ DO FACHO

A solução dos problemas contemporâneos não está atrás de nós, mas à nossa frente

(Continuação da 1.ª página)

para trazerem as compras e como idealizar o que não de pôr na mesa!...

É que o cozinheiro só sabe o que os hóspedes vão comer e como o menu lhes vai saber, depois de ter provado o manjar.

Mas por essa experiência não passam os mandatários e os políticos, ou as suas mulheres-donas de casa.

Pois, não vemos nós quais as classes de hotéis onde se juntam e jantam para resolver os problemas do Povo?

Ah! que se eles viessem viver a vida dos pobres, a vida do Povo que trabalha, que não se alimen-

ta o suficiente para trabalhar, certamente que esses senhores se entendiam com mais justiça e com mais honestidade.

E assim provando e assim vivendo, certamente que tudo seria resolvido e solucionado a contento de todos e sem caprichos pessoais.

A solução dos problemas não seria difícil, se fosse tomada a sério a missão de governar e se fossem respeitadas as pessoas que governam, quando estas o façam com dignidade e patriotismo.

O que falta, acima de tudo, é o respeito do homem pelo homem, com honestidade e justiça social.

Sem o que atrás fica dito e muito mais que faz falta, não vale a pena gastar tempo a falar de democracia.

É clamar no deserto, é falar a estômagos vazios!...

ANGELA

DIVINA MARIA

Formosura inegalável
Bondade incomparável
Es tu Maria
Minha alegria!
Não há na terra
Onde tanto se erra...
Nem no Céu,
Deus meu!
Coração tão puro
Superior a todo'oro
Com' o Vosso Senhora
Nossa Pratectora!
Sois como açucenas;
Alvas penas
De pombas mansas
Como as crianças
De lindas tranças.
Ou ainda:
Como as estrelas
Tão belas!...
Sois candura
Mui pura,
Ond'em Vossas Aparições,
Celestes visões,
Pedias a reza do terço diário
Tal qual, um fontenário
Brotando água viva
Dando-nos vida!
E vigor
Com'uma flor!
Compreensão
E persuasão
Do teu amor.
Vamos cumprir a sorrir
Essa promessa
Com tod'a pressa...
Um infinito d'esperança
P'ra reinar a Bonança.

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)

Por esse mundo além

- Os lucros da Ford, no primeiro trimestre deste ano, aumentaram cerca de 28%.
- Uma professora da Alemanha Federal declarou que as mulheres que tomam a pílula apresentam geralmente casos de alterações morfológicas no útero, incluindo tumores malignos.
- O Governo do Maputo, também apologista das «amplas liberdades», só deixa entrar nos

Seminários os rapazes que tenham 18 anos e estejam livres do serviço militar.

Um desabamento de terras, após um sismo que abalou o Oeste de Sumatra, matou cerca de 100 pessoas.

Os Estados Unidos conseguiram que a Rússia trocasse cinco dissidentes soviéticos, quase todos pessoas eminentes, por dois espíes, também russos, que haviam sido condenados na América do Norte a 50 anos de prisão.

Morreram mais de 50 pessoas, no Quênia, quando caiu ao mar um autocarro de passageiros, que entrava num «ferry-boat».

Nas duas últimas semanas, uma vaga de calor matou, na União Indiana, 58 pessoas, na sua maioria crianças.

No Irão, todos os membros do Conselho Revolucionário estão na lista da morte do grupo Forgan.

Bodas de Prata Sacerdotais

No ano corrente, festejam os seus 25 anos de sacerdócio os Padres Abílio Mariz de Faria, João José Gomes de Macedo e Manuel Martins de Sá, que pastoreiam dedicadamente as freguesias de Barcelinhos, Manhente e Frágoso, respectivamente.

Os seus paroquianos dispõem-se, desde já, a celebrar festivamente a alegre data e a eles se associa também O Barcelense.